

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

SUMÁRIO

ATA DA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 13 DE MARÇO DE 1991

ABERTURA

PEQUENO EXPEDIENTE

COMUNICADOS DAMESA

- Requerimento nº 191, de autoria do Deputado Maurílio Silva, que "solicita à Câmara Legislativa do Distrito Federal, licença especial para representar o Excelentíssimo Governador do Distrito Federal fora desta Capital."
- Ofício nº 021/91, de autoria do Deputado Fernando Naves ao Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, sugerindo que "até o início da votação do Regimento Interno, as sessões da Casa sejam encerradas após os primeiros trinta minutos e convocada sessão extraordinária de imediato, para a votação de matérias com requerimento de urgência".

COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO MANOEL DE ANDRADE (PTR)

- Considerações sobre a desapropriação de terras no Distrito Federal para assentamento de famílias de baixo poder aquisitivo.

DEPUTADO CARLOS ALBERTO (PCB)

- Comentários sobre as ausências de Deputados Distritais nas sessões plenárias e nas comissões.
- Abordagens sobre a jurisprudência firmada em julgamento por homicídio cometido por indivíduo em reação contra adultério

DEPUTADO PEDRO CELSO (PT)

- Registro das reivindicações dos pequenos comerciantes o Jardim Roriz e do Buriti III, Bairros estes, localizados na cidade satélite de Planaltina.
- Encaminhamento de Requerimento de sua autoria solicitando sessão especial, para a comemoração, no dia 21 de março, o "Dia Internacional para eliminação da Discriminação Racial".
- Comentários sobre discriminação racial na África do Sul e n Distrito Federal.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT)

- Comentários a respeito da necessidade de um veículo de comunicação e divulgação de trabalhos dos parlamentares da Câmara Legislativa do Distrito Federal.
- Questionamentos sobre a sistemática de votação do Regimento Interno.

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS (PDT)

- Denúncia de uso indiscriminado de agrotóxico na agricultura do Distrito Federal e o perigo que representa para a população de área rural e urbana.

~~///~~
DEPUTADO PENIEL PACHECO(PST)

- Comentários a respeito do nepotismo e empreguismo na Câmara Legislativa , divulgados pelos meios de comunicação.

~~///~~
ORDEM DO DIA

- Discussão de Requerimento nº /91, de autoria do Deputado Maurílio Silva que "solicita à Câmara Legislativa do Distrito Federal, licença especial para representar o Excelentíssimo Governador do Distrito Federal fora desta Capital"
Aprovados por votação simbólica
- Discussão e votação de Requerimento nº /91, que "Requer pedido de urgência nos termos do art. 336, alínea "b", do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com o art. 2º da Resolução 49, de 1990, também do Senado Federal , ao Projeto de Lei nº 0633/91 de autoria do Poder Executivo do Distrito Federal.
Discutido
- Requerimento nº /91, de autoria do Deputado Pedro Celso, que "Requer Sessão Solene par comemoração, no dia 21 de março, "O Dia Internacional para a eliminação da discriminação Racial".
Aprovado por votação simbólica.

~~///~~
COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

- Convoco todos os Deputados para a Sessão da "Comissão Geral" no dia 14 de março de 1991, para as declarações do Secretário de Transportes, Sr. Marcelo Perrupato.

~~///~~
ENCERRAMENTO

Ata da 42ª sessão Ordinária , em 13 de março de 1991.
1ª Sessão Legislativa ~~Ordinária~~ , de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s) Pedro Celso, Benício Tavares

Secretário(s): Sr(s). Deputado(s) Benício Tavares

Às 15 horas e 30 minutos, encontravam-se presentes os Srs, Deputados:

- Deputado Agnelo Queiroz(PC do B)
- Deputado José Edmar(PTR)
- Deputado Aroldo Satake(PDS)
- Deputado José Ornellas(PL)
- Deputado Benício Tavares(PDT)
- Deputada Lúcia carvalho(PT)
- Deputado Carlos Alberto(PCB)
- Deputado Manoel Andrade(PTR)
- Deputado Cláudio Monteiro(PDT)
- Deputada M^a de Lourdes(PSDB)
- Deputado Edimar Pireneus(PDT)
- Deputado Maurílio Silva(PTR)
- Deputado Eurípedes Camargo(PT)
- Deputado Pedro Celso(PT)
- Deputado Fernando Naves(PDC)
- Deputado Peniel Pacheco(PST)
- Deputado Geraldo Magela(PT)
- Deputada Rose Mary Miranda(PTR)
- Deputado Gilson Araújo(PTR)
- Deputado Salviano Guimarães (PFL)
- Deputado Padre Jonas(PDT)
- Deputado Tadeu Roriz(PSC)
- Deputado Jorge Cauhy(PL)
- Deputado Wasny de Roure(PT)

13.03. 15:30

C-4

~~0-1/1~~
0-1/1

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Havendo número regim-
ental, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos
os nossos trabalhos.

Passa-se a leitura do ^sxpediente. Solicito ao Sr. Se-
creário que proceda ` leitura do ~~expediente~~ ^{Expediente.}

~~SR. SECRETÁRIO~~):
O SR. SECRETÁRIO (

rep. maurilio

13/03/91

2

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

C-5

1ª LEGISLATURA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA

Requerimento nº 191

Autor: Deputado Maurílio Silva

Solicita à Câmara Legislativa do Distrito Federal licença especial para representar o Excelentíssimo Governador do Distrito Federal fora desta Capital.

JUSTIFICAÇÃO:

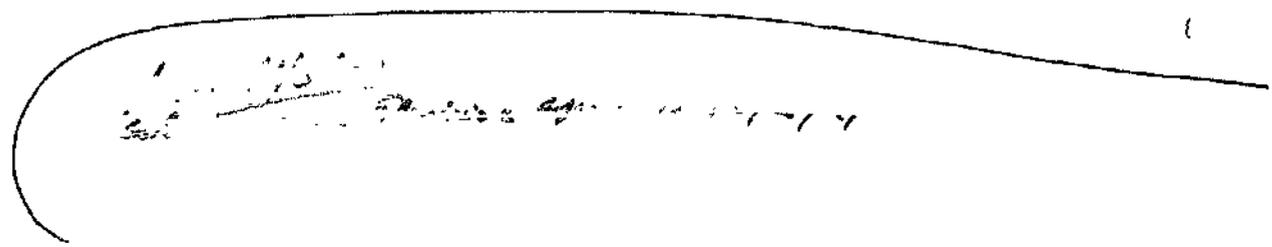
Impossibilitado de comparecer à posse do ilustre Governador eleito do Estado de Mato Grosso do Sul, o Governador do Distrito Federal, Dr. Joaquim Roriz, formalizou convite a minha pessoa, na função de Líder do Governo, de estar presente à posse, que acontecerá nesta sexta-feira, dia 15 de março deste ano.

Desta forma, acredito ser uma oportunidade de representar o Governo do Distrito Federal, e a Câmara Legislativa, junto ao Estado de Mato Grosso do Sul.

Diante do exposto, requeiro desta Casa licença especial, nos dias 14 e 15 do corrente mês, observado o disposto do art. 40 do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com a Resolução 049/90, também do Senado Federal.

Sala das Sessões, em 13 de março de 1991.

MAURÍLIO SILVA
Deputado distrital //



CRAPOR - Benício Tavares.
req. Marlene

13/03/91

0. 3
~~01-3~~

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

C-6

//

OF. INT. Nº 021/91

Brasília, 13 de março de 1991.

Exmo. Senhor Presidente,

Dirijo-me a V.Exa. com a finalidade de sugerir, que, até o início da votação do Regimento Interno, as sessões da Casa sejam encerradas após os primeiros trinta minutos, e convocada sessão extraordinária de imediato, para a votação de ^{m/}Matérias com requerimento de ^{U/}Urgência.

Tal sugestão, se prende ao fato de que as mesmas não entrem no esquecimento.

Na expectativa de um pronunciamento favorável a respeito, aproveito a oportunidade para reiterar a V.Exa. protestos de elevado apreço e consideração.

Cordialmente,

Deputado FERNANDO NAVES //

Exmo. Sr.
Deputado SALVIANO GUIMARÃES
M.D. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal
N e s t a

~~6-4~~

~~#~~
PEQUENO EXPEDIENTE
~~#~~

C-7

Oradores inscritos no Pequeno Expediente:

1. Manoel Andrade
2. Carlos Alberio
3. Pedro Celso
4. Lúcia Carvalho
5. Edimar Pirineus
6. Peniel Pacheco

John

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) ~~passamos~~ ^{Passamos} para ~~passarmos~~ a próxima fase da sessão. Com a palavra, o ^{Sr.} Deputado Manoel Andrade.

C-8
~~DAF~~

O Sr. MANOEL ~~DA~~ ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador) - S.

Presidente, Srs. Deputados, a

problemática da habitação no Distrito Federal cobre campo **prioritário** na escala de **preocupações** de sua **Administração**.

Situação **tão** grave e **exigente** de **ações** amplas e também específicas demanda a **atenção** objetiva do Poder **Executivo**.

Os mecanismos legais e operacionais evidentemente se acham à disposição do **Governo**, sem embargo da capacidade de interveniência desta Câmara Legislativa, nos casos **pertinentes** à **competência** dos Poderes **constituídos**.

De qualquer sorte, à esfera administrativa se reserva a oportunidade de tomar iniciativas de **interesse público** - em termos de **política** social **compensatória**.

A **moradia**, nas **áreas** **periféricas** de **Brasília** e igualmente de **idades** **satélites**, envolve uma gama **considerável** de ações encadeadas no sentido da concessão de **benefícios** às camadas de baixa renda.

Nesse **particular**, desejo **reportar-me** a setores de alta concentração populacional - como é o caso de **Taguatinga**, **Ceilândia** e **adjacências** **dentre** os **quais** um que se

13/03/91

06
~~06~~

C-9

refere à Gleba nº. 04, do Projeto Integrado de Colonização Alexandre de Gusmão.

Em tal área, a existência de lotes já constituídos - pertinentes à propriedade de TAKEO IKEDA e sucessores, totalizando mais de 340 ~~hectares~~ ^{quarenta e} hectares, poderá ser objeto de ação governamental em termos de desapropriação, para fins de assentamento de famílias de baixo poder aquisitivo.

De outra parte, áreas contíguas, com ocupação ilegal pelo referido proprietário e seus sucessores, em correspondência a mais de 200 ~~t~~ ^{hectares} hectares, também demandam contar com a devida regularização, para fins semelhantes, sob a condução da Companhia Imobiliária de Brasília - ~~Brasília~~ ^{Ferracap.}

Registre-se mais: que a própria ~~Brasília~~ ^{Ferracap} vem utilizando os meios apropriados, com vistas à retomada de tais áreas, em favor do Poder Público.

Com a junção das duas áreas mencionadas, * perfazendo mais de 540 ~~hectares~~ ^{hectares} hectares, o Governo do Distrito Federal terá à sua disposição espaço suficiente para gerar, aproximadamente, 10.000 ~~novos lotes~~ ^{novos lotes} novos lotes, destinados a assentamentos de famílias da aludida condição social.

Se adotada a decisão conducente à situação prevista, estaria o Poder Público promovendo o alívio de pressões exercidas em campo realmente preocupante, qual seja, o da conquista de moradia para segmentos populacionais desassistidos de oportunidades desse tipo.

No tocante à infra-estrutura existente em tais áreas, vale ressaltar a BR-70, bem assim a proximidade da adutora da Barragem do Rio Descoberto.

Ademais, acredito que, pelas condições de localização, as áreas em referência não constituam pontos que afetem o meio ambiente, especialmente quando se tem um instrumento de defesa estabelecido no contexto do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA.

Am

Com tais indicações, fico na expectativa de contar com a mais viva acolhida junto ao Governo do Distrito Federal, objetivando a concretização de medida que, se praticada, na forma de desapropriação, representará caminho aberto à solução de problema crucial de assentamento de famílias de baixa renda.

Dada a importância de que reveste a matéria, solicito ^{a V. Exas.,} ~~para encaminhar~~ Senhor Presidente e ^{Srs.} ~~Senhores~~ Deputados, ^{na inser}ção do teor deste pronunciamento nos ^{Anais} desta Casa, com o destaque merecido.

Passo aos ^{Senhores} uma planta da área mencionada dessa localidade, que fica nas proximidades da Barragem do ^{rio} Descoberto, próxima também do Terminal Rodoviário do Setor "0". Essa área, com certeza, vai permitir que o Governo Joaquim Roriz possa assentar milhares e milhares de famílias que estão aguardando, há muito tempo, o direito de ter um lote e, conseqüentemente, construir a sua moradia.

Sr. Presidente, encaminharei, ^{no} ~~este~~ momento ^{oportuno,} ~~na~~ requerimento a V.Exa ^{sohe esta,} ~~em encaminhar~~ proposta, ^{como,} também ao Governador Joaquim Roriz, para ^{que} ~~S.~~ Exa realize este feito em benefício da população que aguarda a sua moradia.

C-11

OK

Am

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra o Depu
tado Carlos Alberto.

O SR. MANOEL ANDRADE - Sr. Presidente, se V.Exa
levanta
me permite, uma questão de ordem: gostaria de convocar o Presi
dente da Casa para exercer o seu mister.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra o Depu
Carlos
tado Carlos Alberto.

C-12
~~PL 189~~

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB) ~~sem~~ ^{sem} revisão do orador.)- Sr. Presidente, caros colegas, os jornais voltam a ~~abrir~~ ^{abordar} hoje, a questão do corte dos vencimentos ~~nas~~ ^{nas} sessões em que o Deputado não comparecer.

Acredito que teremos que aprofundar, entre nós, esta questão.

Numa primeira reflexão, que eu tive oportunidade de fazer ^{sobre o assunto,} disse que não me parece razoável comparar uma Casa como a Câmara dos Deputados, com 503 Parlamentares, com a nossa, ~~que~~ ^{que} tem 24 Parlamentares.

Tenho visto ^{esse} esse é um fato, ~~uma~~ ^{uma} abstração, ^{na} ~~uma~~ ^{uma} discussão teórica ^{que} que todos os acontecimentos desta Casa têm ^{uma} ~~uma~~ ^{uma} grande repercussão ^{junta à} ~~na~~ sociedade. A imprensa, a ~~mídia~~ ^{mídia} ~~tem~~ ^{tem} acompanhado, passo a passo, tudo o que fazemos aqui, certo ou errado.

Acredito que essa seja a grande vigilância que permitirá que não surja nesta Casa, a figura do Parlamentar ausente, ~~do~~ ^{do} do Parlamentar gazeteiro.

A intenção do nobre Deputado Fernando Naves, no seu

substitutivo ^{ao} ~~de~~ Regimento Interno da Câmara Legislativa, que
 prevê que dos salários dos Deputados sejam descontadas as suas
 ausências em ~~sessões~~ ^{sessões} plenárias e de Comissões, permite-me pensar
 o seguinte: há que se dar uma satisfação à sociedade. A sociedade
 não convive, com tranquilidade, com a figura do político que
 se utiliza do seu mandato para outras causas que não o serviço
~~à sociedade.~~ ^{comunidade.}
 Entretanto, algumas propostas já começam a surgir
 desse debate: ~~a proposta de~~ ^{a Deputada} Maria de Lourdes Abadia, ~~que~~
 que haja um determinado número de sessões ^a que o Deputado possa
 faltar sem a mínima justificativa, até que seja descontado; há
 sugestão, também, apresentada pelo ^{Deputado} Agnelo Queiroz, de que, no
 caso de haver uma sessão sem quorum, aqueles Deputados não pre-
 sentes, que não permitiram ~~uma~~ ^{a existência de} quorum, ~~devam ser~~ sejam, esses
 sim, descontados. Enfim, há uma série de alternativas. O que
 não podemos, e essa me parece ser uma questão fundamental de
 critério, é sairmos para a adoção de descontos apenas para dar
 uma satisfação à opinião pública.

Acho que deve ser antes um critério do que é correto,
 do que é justo, do que é eficaz. A eficácia deve estar como nos-
 so primeiro ponto de vista.

Então, entendo que é bastante interessante esse debate
 pela imprensa, ~~na imprensa~~ ^{na imprensa}, inicialmente, pela ~~imprensa~~ ^{jornalista} Malu,
 que vai propiciar encontrarmos uma forma de dar ~~essa~~ essa satis-

a sociedade,
 façãõ, mas, ao mesmo tempo, de forma criteriosa e eficaz.

Gostaria, hoje, de *falar* ~~razão~~ sobre um tema que afeta *a*
~~questão~~ ^{os} valores da nossa sociedade, *ou seja, o* ~~caso~~ julgamento
 de um cidadão que matou a mulher e *o* seu amante, e ~~que~~ foi conde-
 nado pela Justiça, criando uma nova jurisprudência, positiva, pa-
 rece-me, com relação a esta questão.

O Juiz diz o seguinte: "O homicídio dessa natureza não
 pode ser encarado como meio normal e legítimo de reação contra
 adultério, pois nesse tipo de crime o que se defende não é a
 honra, mas a autovalia, a factância, o orgulho do senhor que vê
 a mulher como propriedade sua".

Parece-me que este parecer do Juiz é de extrema felici-
 dade e instaura uma nova forma de ver essa questão tão importan-
 te. [Evidentemente, ao vir tratar dessa questão aqui, não estou
 de forma alguma querendo justificar ou incentivar o adultério.
 Entretanto, temos *de* ~~que~~ tratar *dessa problema* ~~essa questão~~ existente numa socie-
 dade de seres humanos, na qual vivemos, e que tem *encarado* ~~tratado~~ a mu-
 lher com extrema discriminação, com extrema injustiça. A medida
 desse Juiz, espero, deve criar uma nova jurisprudência, ~~que~~
^a ~~que~~ ponto de dar à mulher real igualdade de direito com relação
 aos homens.

Éra o que tinha a dizer,

~~Muito obrigado,~~ Sr. Presidente e caros Colegas.

O SR. PRESIDENTE (*Padro Celso*) - Vou passar a Presidên

C-15

~~PL-112~~

cia ao Deputado Benício Tavares.

O SR. PRESIDENTE (Benício Taveres) - Com a palavra.

Deputado Pedro Celso.

O SR. PEDRO CEI~~SO~~ (PT, ^{em} revisão do orador.) - Sr.

Presidente, Srs. Deputados, em primeiro lugar, quero saudar os pequenos comerciantes do Jardim Roriz e de Buriti ^{-III, em} ~~Buriti~~ Planal

tina, que vêm a esta Casa apresentar ~~as~~ suas reivindicações, no sentido de que se acabe de vez com a especulação promovida pela

~~TERRACAP.~~
~~TERRACAP.~~

Depois de feitos os assentamentos, os lotes comerei

ais são postos à venda, e a maioria dos pequenos comerciantes

desses locais, não têm condições de comprar esses lotes, que aca

bam sendo vendidos a pessoas de poder aquisitivo muito maior, em

prejuízo ^{daqueles} ~~das pessoas~~ que moram no local ^e que são pioneiros na

atividade comercial ^{ali existente.} ~~naqueles locais.~~ Esses pequenos comercian

tes acabam sendo preteridos em ^{favor} ~~vantagem~~ de médios ou grandes co

merciantes. [A reivindicação deles também é no sentido ^{da} ~~de~~ legali

za ^{das} ~~do~~ comércio nas esquinas ^{em} ~~nas esquinas~~ Jardim Roriz e

Buriti ^{III} ~~ft/~~ localizados em Planaltina. ~~minha~~ Esses companheiros

^{podem contar} ~~que contam~~ com o meu apoio e também ^{com o} ~~do~~ Partido

dos Trabalhadores.

Quero também falar do debate que aconteceu hoje nesta

Casa sobre a questão da alocação da mão-de-obra. Á esse debate

Am

estiveram presentes diversas entidades sindicais, a Central Única dos Trabalhadores e também alguns Deputados desta Casa, Lembro que conversei com vários Parlamentares, companheiros nos, que se comprometeram a apoiar o projeto que acaba com a alocação de mão-de-obra, que é um verdadeiro acinte. Os próprios Tribunais já se posicionaram a respeito do assunto, dando conta da ilegalidade e daquilo que, eu, pessoalmente, considero uma imoralidade, que é a alocação da mão-de-obra.

Para se ter uma idéia, há poucos dias, o Deputado Chico Vigilante denunciou, na Câmara Federal, um contrato firmado com uma empresa de nome ~~SULAM~~ ^{Selen} ou Rio Forte, não me lembro bem, para cuidar de ^{18 /} ~~tó^ai^~~ ^{residências} blocos na parte de zeladoria e vigilância. Para cuidar desses ^{18 /} ~~dozais~~ blocos, onde moram ~~em~~ Deputados, essas empresas receberiam, pelo contrato, Cr\$ 324.000,000,00, sendo que cada pessoa contratada ^{para} ~~que~~ trabalhar ^{nesses blocos} ~~em~~ ^{residências} recebe um salário mínimo, ou um salário de vigilante, que hoje está em Cr\$ 29.000,00.

Alguns contratos, hoje, que estão em vigor no GDF, estão, numa média por pessoa, de Cr\$ 83.000,00 por trabalhador, e cada trabalhador está recebendo Cr\$ 17.000,00.

O *lobby* das empresas já começou. Quero alertar os Pares desta Casa ^{para} ~~de~~ que a pressão vai ser muito forte, ~~de~~ ^{de} muitos artifícios vão ser utilizados para tentar convencer os

Am

Deputados contra este justo projeto que acaba com a alocação de mão-de-obra no Distrito Federal, ^{projeto autoriza} que ~~seja com que~~ as empresas do GDF, e o próprio ^U governo do DF, ^{a contratação de} ~~contratem~~ seus empregados, Tenho pareceres do Tribunal Superior do Trabalho, que incorporou pessoas que prestavam esses serviços ao Tribunal. ^o mesmo ocorreu no ^{Superior} ~~Supremo~~ Tribunal de Justiça ^a no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, entre outros.

Peço aos companheiros que analisem bem o assunto e ~~que~~ não se deixem, de forma alguma, dobrar pelos ^{lobies} das em presas locadoras de mão-de-obra que, com certeza, vão ~~esperne~~ ar, vão fazer de tudo para não deixar que o projeto passe por aqui, porque esta questão envolve bilhões de cruzeiros ^{que lhes são} pagos, hoje, ~~de empresas locais~~ É preciso que se moralize esta questão, inclusive se legalize, porque, se houvesse realmente cumprimento de lei no País, não haveria ~~uma~~ necessidade de se apresentar um projeto desse. Mas, como as leis não estão sendo, em grande parte, respeitadas, faz-se necessário que ~~apresente~~ ^{sejam} tais projetos.

Quero, também, Sr. Deputados, contar com o apoio dos Senhores para o requerimento que ~~ora~~ ^{realização de} apresento, de sessão especial, para a comemoração, do dia 21 de março, ^{do} Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial,

Sr. Presidente, ~~essa sessão porque~~ no dia 26 de outubro

Am

de 1966, a Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas-ONU, instituiu o dia 21 de março como o Dia Internacional para a Eliminação da Distriminação Racial, em homenagem aos ativistas negros anti-apartheid mortos no massacre de Shaperville, Africa do Sul, reconhecendo legitimamente a luta do povo oprimido sul-africano.

É necessário que esta Casa engrosse as fileiras daqueles que lutam pelo fim da discriminação racial, denunciando esta e todas as formas de segregação étnica e racial.

A recente manifestação discriminatória, inclusive denunciada nesta Casa, ^{horte} contra alguns moradores negros da Superquadra 409, evidencia a relevância desta Casa no combate ~~contra~~ ^{ra} racismo, que no Brasil, e em especial em Brasília, infelizmente, ainda não foi banido de nossas relações sociais, políticas, econômicas e religiosas.

O racismo, conforme reza a Constituição Federal, é crime inafiançável e imprescritível, e deve ser condenado e repudiado veementemente por toda a sociedade brasileira.

O povo negro merece oportunidades, respeito e sobretudo o estabelecimento de sua dignidade.

É ^o ~~um~~ ^{encaminhado,} requerimento que ~~deve~~ ^{deve} para que, no dia 21, ~~na~~ próxima ^{quinta} ~~ou~~ feira, realizemos, aqui, uma sessão especial, e que possamos, ~~agora~~ colocar o nosso posicionamento contra qualquer

Am

~~intransigente e imprescritível, e deve ser condenado e repudiado veemen-~~
~~tamente por toda a sociedade brasileira.~~

~~O povo negro merece oportunidades, respeito e sobretu-~~
~~tao^0^&5Ü&ib&SJ?^^ ronta de sua dignidade~~

~~É um requerimento que faço, para que no dia 21, na pró-~~
~~xima 3ª feira, realizemos aqui, uma sessão especial, e que possamos,~~
~~aqui, colocarmos nos~~ - de discrimi-
nação.

Gostaria de fazer algumas denúncias, mas não vou fazê-
lo, porque estou considerando, no mínimo, antiético e desrespeitoso o
que está acontecendo ~~na~~ na galeria, onde o próprio Presidente da Casa,
em total desrespeito aos Deputados, principalmente aquele que está fa-
lando neste momento, prefere ir falar com as galerias talvez, seus e-
leitores a vir dar ouvido às questões que estão sendo tratadas neste
plenário.

Gostaria de fazer uma denúncia aqui contra uma dis-
criminação que a 1ª Secretaria está sofrendo. Não vou fazê-lo, porque
entendo que isso é um desrespeito. V. Exa. deveria estar aqui dentro e
não ~~deveria~~ nas galerias. Pessoalmente, não estou me sentindo bem, não
estou me sentindo à vontade para fazer o meu pronunciamento, com ^o que
está acontecendo ali. O próprio Presidente da Casa deveria dar o exem-
plo. Considero essa atitude antiética, um desrespeito aos Deputados
presentes no plenário. A . . .

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Convido o Sr. De

~~OL~~ ~~17~~

putado Pedro Celso a assumir a Presidência.

(O SR. PEDRO CELSO assumiu a Presidência.)

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra a Depu

tada Lúcia Carvalho.

A SRA. ~~DEPUTADA~~ LÚCIA CARVALHO (PT) - *Sem revisão da oradora.* - Estou me sentin

do constrangida, do mesmo jeito, companheiro.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - *A* - *Com*panheira Lúcia Car

valho está, também, se sentido constrangida. Então vou suspender a ses
são.

ASRA. LÚCIA CARVALHO - Não, deixa o pessoal sair pri

meiro.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Certo, Então vamos a

brir a discussão.

O SR. PENIEL FACHECO ~~SR.~~ - Sr. Presidente, peço a pa

lavra para uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - *Sem V. Exa, a palavra,* *recomendação* Deputado Pe

niel Facheco -

O SR, PENIEL FACHECO (PST) - *Sem revisão do orador.)* - Posso concordar com V. Exa

e com a Deputada Lúcia Carvalho, em relação à presença de Parlamentar
na galeria. Agora, suspender a sessão por causa *disso* ~~desse Parlamentar~~ se-
rá um desrespeito com aqueles que estão aqui Portanto, entendo que
a sessão deva continuar.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Como estou presidindo

os trabalhos, estou me sentindo de mãos atadas. Convidei a Deputada Lú
cia Carvalho a fazer uso da palavra *V. Exa. a deputada não fez uso da palavra*
numa situação difícil.

Am

C - 22 ~~11-19~~

A SRA. ~~WENDY~~ LÚCIA CARVALHO (PT) - ~~Presidente~~ Sr. Presidente, com
 panheiros, em respeito a ~~todos~~ V. Exas., gostaria de dizer que todo e
 qualquer ~~elemento~~ elemento da população que vier ~~aqui~~ aqui será bem-vindo ~~por~~
~~todos nós, mas que não realizamos~~ Nas devidas, contudo, realizar reuniões no Plenário, ~~em que se~~ sem prestar
 atenção as ~~essas~~ que os Deputados estão ~~fazendo~~ dizendo. Que realizemos ~~as~~ essas reu
 niões no auditório. Acho que o bom senso, indica que o Presidente
 não deve ter esse tipo de atitude, que não educa, que realmente
 desvia a função para qual estamos, neste momento, destinados a
 realizar. Então, é apenas uma ~~mensagem~~ alerta, para que não se pratique
 mais esse ato.

[Essa Presidente, eu] ~~mesa~~ gostaria, neste momento, de reativar uma discussão.

O Partido dos Trabalhadores, está hoje, distribuindo a
 os Parlamentares todos ~~os~~ a população de Brasília. o primeiro exemplar ~~de~~ a tu
 ação dos Parlamentares na Câmara Legislativa.

Há um mês, fiz um pronunciamento aqui, dizendo que a Câma
 ra Legislativa precisava de um veículo de comunicação, mas não
 conseguimos ~~isso~~ organizar. ~~Podia parecer~~ Eu citaria o exem
 plo da bancada Petista. Esse jornal foi feito por dois jornalistas
 dos gabinetes do PT e ~~os~~ seus Parlamentares estão bancando a tira
 gem ~~deste~~ primeira edição, que custou a cada um dos ~~um~~ cinco Deputados,
 em torno de Cr\$ 20.000,00. Se a câmara Legislativa tivesse um jor

nal como esse, maior até, não seria tão oneroso e ~~teria~~ ^{traria} matéria de todos os Deputados.

Faço novamente um chamado ^Va Câmara, que tem a responsabilidade, ~~necessária~~ de responder a editoriais, como o de hoje, criticando nossos nomes: que a nossa resposta ~~baseado~~ ^{seja} dada a partir do relato do nosso trabalho. Este propriamente não é um tipo de exemplo, mas serve para demonstrar a V.Exas que, quando ~~temos~~ ^{temos} determinação, nós fazemos.

A Mesa tem a sua Secretaria de Comunicação. Os gabinetes petistas colocam ^{na} disposição um ~~elemento~~ ^{funcionário} para ajudar a companheira Maria Félix na elaboração do próximo número, no caso, o primeiro ~~numera~~ da Câmara Legislativa. ^ggostaria que todos os Deputados soubessem da importância desse jornal. Para isso, peço ~~uma~~ ^{esta} iniciativa.

At ^ooutra questão que eu queria levantar para os companheiros e em relação à votação do Regimento Interno e à participação das Lideranças. Em especial, eu gostaria de chamar a atenção dos companheiros Líderes: qual vai ser a nossa atuação na votação, a partir de ^{segunda} ~~uma~~ feira?

Eu queria trazer, aqui, a dinâmica discutida ontem, pela bancada do PT, que envolve o nosso companheiro, Relator Fernando Naves. É claro que é necessário o seu consentimento nessa forma de discussão. Embora eu já tenha conversado, hoje, pela manhã,

com S.Exa, a dinâmica seria a seguinte: até ^{segunda} ~~na~~ feira ~~temos~~

~~de~~ ^{de} apresentar as emendas ^{aos} ~~dos~~ Capítulos I e II e as demais emen

das até o dia 25. À medida que S.Exa recebesse a partir de ^{segunda} ~~na~~ fei

ra, as emendas ^{aos} ~~dos~~ Capítulos J e II, ^{antes} ~~de~~ dar o seu pare

cer, ^{que S.Exa.} ~~apresenta~~ se reunisse com os líderes para ^{as emendas que já} ~~se~~

^{viriam} ~~se~~ ao Plenário, de forma mais bem elaborada ^{das} ~~e~~ ~~mais~~ discutida. Um

exemplo: pode haver três ou quatro emendas sobre um mesmo item.

Estas poderão ser transformadas numa só, através de negociação en

tre os líderes. Assim, evita-se que tenhamos ^{duzentas, trezentas} ~~a~~ ~~abundância~~ de emendas.

^{Acho} ~~que~~ esse entendimento facilita a conclusão ^{dos} ~~do~~ trabalho em um

mês. [Gostaria de fazer esta proposição a todos os companheiros pa

ra que cerrassem fileiras ^{em torno} ~~em torno~~ disso. Poderíamos nos reunir to

das as manhãs com o Relator das emendas para tentar um consenso,

antes ^{de} ~~das emendas~~ virem a Plenário. É claro que não abro mão de

questões fundamentais. Devem vir a Plenário propostas melhor ela

boradas, mais discutidas. ^{é a} ~~esta~~ ^{é a} ~~esta~~ ^{questas} ~~questas~~ que trago.

O PT entende que os líderes devem assumir o que enten

de ⁿ ~~de~~ estrutura de liderança. O PT tem uma proposta inicial ~~que~~

ficou nas mãos dos companheiros Carlos Alberto e Fernando Naves.

Hoje, ~~eu~~ ^{deputado} tentei, inclusive, ~~reunir~~, mas não encontrei o Fernando

Naves. Havia conversado com o Presidente Salviano, Guimarães para

amanhã, às 11 horas, reunir-se com todos os líderes ^e ~~encontrar~~ uma

dinâmica sobre o Regimento A encontrar uma proposta única sobre

estrutura de liderança. Neste momento, precisamos desse trabalho intenso e também de pessoas para ^{nos} ajudar nesse trabalho conjunto.

Eu gostaria de chamar os companheiros para ~~uma reunião~~ uma reunião de ^{amaralã,} líderes para tratarmos desses dois assuntos: como vamos trabalhar, a partir de ^{segunda -} segunda-feira, Plenário, Líderes e o Relator do Regimento, ^{que} estudar a estrutura de liderança, pois precisamos chegar a um consenso sobre isso.

~~eram~~ ^{eram} esses fatos que eu queria ^{abordar,} ~~colocar aos~~ ^{colocar aos} companheiros para que o trabalho nesta Casa seja ^{impulsinado.}

Am

C-26

~~93~~
~~10/10~~
~~10/10~~

O SR. PRESIDENTE ~~///~~ (Pedro Celso) - com a palavra o Deputa

do Edimar Pirineus.

Am

C-27 *CA* ~~24~~ ~~21~~ ~~20~~ ~~19~~ ~~18~~ ~~17~~ ~~16~~ ~~15~~ ~~14~~ ~~13~~ ~~12~~ ~~11~~ ~~10~~ ~~9~~ ~~8~~ ~~7~~ ~~6~~ ~~5~~ ~~4~~ ~~3~~ ~~2~~ ~~1~~

O SR. EDIMAR PIRINEUS (PDT) * *Sem revisão do orador.*

Sr. Presidente Presidente da Mesa, caros colegas Deputados, com
panhelros da imprensa, *Senhoras e Senhores, desejo*

Desejo chamar a atenção, hoje, não só desta Casa, mas
também, das autoridades, * *Lideranças* locais e da comunidade em
geral, para uma questão que ^{*se*} está agravando devido à falta de le
gislação específica provocando, desta forma, efeitos fatais na
população da área rural. *Retiro-me ao* uso indiscriminado de agrotóxicos

ti8&^&MQV8Cf&W8fã^^ DA AVIAÇÃO AGRÍ-
COLA E DE OUTROS MEIOS UTILIZADOS NA AGRICULTURA DO DISTRITO
FEDERAL, SEM ^{*qualquer*} TIPO DE CONTROLE.

A EMPREGO DOS AGROTÓXICOS ESTA PROVOCANDO DANOS
IRREVERSÍVEIS AO MEIO AMBIENTE, AFETANDO APROXIMADAMENTE ME-
TADE DA POPULAÇÃO, ATRAVÉS DA CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS, DO SOLO
E, INEVITAVELMENTE, DOS ALIMENTOS ~~consumidos~~ CONSUMIDOS POR TO-
DOS NOS. *N* NA ÁREA ATINGIDA DE FORMA DIRETA— O *PADEF, FIPIRI-
PAU, TABATINGA, RIO FRETO* E OUTROS NÚCLEOS —, ONDE OS AVIÕES
VOAM EM CÍRCULOS PARA DESPEJAR OS AGROTÓXICOS, A FAUNA NATI-
VA JÁ DESAPARECEU. *N* NÃO EXISTEM MAIS PÁSSAROS, E O ROMPIMENTO
DA CADEIA ECOLÓGICA, COM A MORTE DOS ANIMAIS NATIVOS, ESTA
GERANDO UM CÍRCULO VICIOSO: COM O DESAPARECIMENTO DOS ANI-
MAIS E AVES QUE COMEM OS INSETOS, AUMENTA O NÚMERO DE LAGAR-
TAS, E OS AGRICULTORES, PARA COMBATE-LAS, USAM MAIS AGROTÓXI-
COS, QUE POR SUA VEZ MATAM MAIS ANIMAIS. *E* POR AÍ VAI...

A CONTECE, CAROS COLEGAS, QUE ESTE ~~CÍRCULO~~ CÍRCULO vicioso,
ALÉM DOS DANOS IRREPARÁVEIS AO MEIO AMBIENTE, ESTA ENVOLVEN

13/03/91

0 25 32
#

Am

C-28

DO DIRETAMENTE A POPULAÇÃO DA ÁREA RURAL, AFETANDO A SAÚDE E PROVOCANDO A MORTE DE LAVRADORES, CONFORME FOI DENUNCIADO. ONTEM, DURANTE A VISITA DO ~~EX-SECRETÁRIO~~ SECRETÁRIO DA AGRICULTURA AO LOCAL. ^FINDIRETAMENTE, OS DANOS A SAÚDE SE ESTENDEM, TAMBÉM, A POPULAÇÃO DA ÁREA URBANA, ATRAVÉS DA CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA E DOS ALIMENTOS, E NÃO TEMOS, SEQUER, CONDIÇÕES DE AVALIAR A EXTENSÃO EXATA DOS RISCOS QUE TODOS CORREMOS.

ESTA VIOLENTA AGRESSÃO AO MEIO AMBIENTE E AOS DIREITOS SOCIAIS DA POPULAÇÃO — DIREITOS ESSES ASSEGURADOS NA CONSTITUIÇÃO MAS VIOLADOS NO DIA-A-DIA DEVIDO AO DESCASO DAS AUTORIDADES E A FALTA DE LEIS COMPLEMENTARES ADEQUADAS — ~~ESTA AGRESSÃO REPETE~~, ESTA CORRENDO SOLTA PORQUE ATE HOJE NÃO FICOU PRONTA A LEGISLAÇÃO PARA REGULAR O USO DO AGROTOXICO NO DISTRITO FEDERAL, QUE AINDA ESTA NAS MÃOS DE UMA COMISSÃO DESIGNADA PELO GOVERNO, APÓS A APROVAÇÃO DA LEI FEDERAL ~~7.802~~ 7.802, DE 1989. COM ISSO, O USO DESCONTROLADO DO AGROTOXICO ACABOU SE TRANSFORMANDO, NO DISTRITO FEDERAL, EM CASO DE POLÍCIA. ^{Segundo as denúncias,} ~~esta~~ ESTÁ MATANDO TRABALHADORES DO CAMPO, ^{no distrito} CONFIGURANDO CRIME DE HOMICÍDIO ^{doloso,} QUE OCORRE QUANDO A PESSOA SABE QUE O ATO PRATICADO PODE RESULTAR EM MORTE E, MESMO ASSIM, ASSUME O RISCO DE PRATICÁ-LO.

^FCHO IMPORTANTE DENUNCIAR, TAMBÉM, QUE A AVIAÇÃO AGRÍCOLA PARA EMPREGO DO AGROTOXICO E FRUTO DA EXISTÊNCIA DE LATIFUNDIOS NO DISTRITO FEDERAL. CONFORME JÁ ADVERTI DES TA TRIBUNA, A ÁREA DO ^{DAREF} PAUET E AS ÁREAS ISOLADAS A LESTE DO

13/03/91

C-29 0 26 33

RIO ^{S/B} SÃO BARTOLOMEU REPRESENTAM 54% ~~por cento~~ DAS TERRAS ARREN-
DADAS DO ^D DISTRITO ^F FEDERAL. ^N NO ENTANTO, ESTÃO NAS MÃOS DE A-
PENAS 320 PARCELEIROS, QUE REPRESENTAM 10% ~~por cento~~ DO TOTAL.
^E ESSES LATIFÚNDIOS, COMO SABEMOS, ESTÃO DIRECIONADOS PARA A PRO-
DUÇÃO DE GRÃOS, ENTRE OS QUAIS A SOJA, QUE EXIGEM ^{maciça} ~~massiva~~ APLI-
CAÇÃO DE DEFENSIVOS. ^C COM O USO DA AVIAÇÃO AGRÍCOLA, OS AGROTÓ-
XICOS SE ESPALHAM SOB A AÇÃO DOS VENTOS, FORMANDO UM RAIOS DE
MORTALIDADE IMPREVISÍVEL ALEM DAS ÁREAS DE PLANTIO DE GRÃOS.
^E ESSE EFEITO PODE SER MEDIDO PELO ÍNDICE DE POVOAÇÃO DA ÁREA
A LESTE DO ^S SÃO BARTOLOMEU, QUE, ^{ft} APESAR DE REPRESENTAR 33% ~~por~~
~~cento~~ DO TOTAL DA ÁREA RURAL DO ^D DISTRITO ^F FEDERAL, TORNOU-SE
INABITAVEL PELO NÍVEL DA POLUIÇÃO, E POSSUI, APENAS, 1,5% ~~por~~
~~cento~~ DA POPULAÇÃO RURAL.

^E EM RAZÃO DESSAS DENÚNCIAS, SOLICITO QUE AS AUTORIDA-
DES DO ^D DISTRITO ^F FEDERAL FIQUEM MAIS ATENTAS E TOMEM PROVIDEN-
CIAS IMEDIATAS PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO DA POLUIÇÃO E DA A-
ÇÃO CRIMINOSA PRATICADA PELOS PARCELEIROS QUE ESTÃO USANDO
ABUSIVAMENTE O AGROTÓXICO. ^S SOLICITO QUE SEJA ACIONADO UM PRO-
GRAMA DE AÇÃO INTEGRADA ENTRE AS ^S SECRETARIAS DA ^A AGRICULTURA,
DA ^S SAÚDE E DO ^S DESENVOLVIMENTO ^U URBANO E A ^{babai} ~~babai~~), PARA QUE SE-
JAM PESQUISADOS E APRESENTADOS A ESTA ^C CASA B A COMUNIDADE,
ATRAVÉS DE DADOS CIENTÍFICOS, O GRAU DE INTOXICAÇÃO DA POPU-
LAÇÃO E A EXTENSÃO E ^A PROFUNDIDADE DOS DANOS PROVOCADOS A
SAÚDE PELO USO DO AGROTÓXICO. ^S SOLICITO, AINDA, QUE ESSAS PES-
QUISAS SEJAM CONCENTRADAS, COM PRIORIDADE, JUNTO AS CRIAN-
ÇAS, QUE REPRESENTAM O SEGMENTO MAIS VULNERÁVEL DA POPULAÇÃO.

13/03/91

0
27/34
21-21

C-30

PARA QUE A QUESTÃO SEJA SOLUCIONADA DE FORMA DEFINITIVA, ATACANDO-SE O MAL PELA RAIZ, SOLICITO, TAMBÉM QUE O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL APRESSSE E DÊ PRIORIDADE A APRESENTAÇÃO, A CÂMARA LEGISLATIVA, DE PROJETO DE LEI SOBRE A FABRICAÇÃO, O TRANSPORTE, A ARMAZENAGEM, O MANEJO E O EMPREGO DOS AGROTÓXICOS, QUE ESTÁ SENDO ELABORADO PELA COMISSÃO DESIGNADA. APRESENTAREMOS, TAMBÉM, PARA DISCUSSÃO NESTA CASA, PROJETO DE REGULAMENTAÇÃO DO USO DO AGROTÓXICO, COMO FORMA DE AGILIZAR OS MEIOS DE PROTEÇÃO DEFINITIVA A SAÚDE DA POPULAÇÃO.

MULTIPLICADO

Am

O SR. PRESIDENTE ~~(Pedro Celso)~~ - Há sobre a mesa alguns requerimentos e projetos, que eu pediria ao Sr. Secretário que procedesse^v a leitura.

(S)):

- Autoriza ao Governo do Distrito Federal a construir um entreposto atacadista de produtos hortigranjeiros na Ceilândia - DF, e dar outras providências.

O SR. PRESIDENTE ~~(Pedro Celso)~~ - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

Am

C-32 ~~28~~

O SR. PENIEL FACHECO (PST - Sem revisão do orador.)-Sr.

Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ontem eu fui contemplado com a visita de uma pessoa, que, segundo me disse, viera até mim, por indicação de um dos assessores do Palácio do Buriti para conseguir uma colocação nesta Casa. Confesso que a princípio não dei muita atenção ao episódio, por imaginar que se tratava de um caso isolado, mas qual não foi a minha surpresa, quando, conversando com alguns Parlamentares, soube que fato idêntico havia ocorrido com eles, o que nos faz ficar um tanto preocupado.

Em primeiro lugar, fico indagando se a indicação dessas pessoas para ocuparem cargos na câmara Legislativa significaria que a cota dos cargos destinados ao Executivo já teria se esgotado, ao ponto de não ter mais condições de acomodar aquelas pessoas que normalmente, acompanhando o trabalho de um candidato, depois vão a tiracolo para ocupar uma função ao lado deste no Governo.

Outra dúvida que me ocorre é que, se porventura existissem essas vagas para que ~~uma~~ pudéssemos atender, até talvez ~~seria~~ ^{fosse} interessante trazer essas pessoas para cá. Por que? Por que até hoje, temos sido acusados pela imprensa de empreguismo, de nepotismo, de toda sorte de "ismos", e não vi até o presente momento, ~~nenhuma~~ referência ao Executivo, na imprensa, evidentemente, relacionada empreguismo.

Am

Deve haver algum tipo de seriedade absoluta e transpa-
rência completa, pois a imprensa não divulga os fatos. Então me
preocupa ainda mais que eles estejam mandando eventualmente al-
gum candidato para ocupar cargos aqui. Ou será que a imprensa
não está interessada em divulgar o que acontece no Executivo?

Não sei exatamente o que acontece, Sr. Presidente. Ca-
so conseguíssemos acomodar aqui os funcionários que viessem in-
dicados pelo Palácio ^{do} Buriti, não saberia exatamente que nome
dar a esta ~~x~~ que já é uma Câmara híbrida: aqui é uma mistura de
Assembléia Legislativa com Câmara ^{de} Vereadores, e, ao atender
a essas solicitações, talvez tivéssemos ^{de} ~~que~~ passar a ser chama-
dos de "Câmara dos ^{ff} Executores", ou seja, uma Casa que simplesmen-
te atende aquilo que é determinado por um outro Poder.

~~Eu~~ estou preocupado, trago ao Plenário esta preocupa-
ção, e conclamo aos nobres Deputados, especialmente os da banca
da chamada ^{para} Governista, ~~o~~ que ~~não~~ jamais aceitemos esse tipo de
coisa. Soube inclusive que ^V determinadas pessoas aqui estariam li-
gando para o Palácio, dizendo: "olha, há algumas vagas aqui;
se quiser, eu posso dar um jeito de acomodar alguns."

Por favor, Sra^s e Srs Deputados, esta Casa merece não
só o respeito da sociedade, da imprensa, mas também dos jorna-
listas, que conhecem a nossa realidade. Eles têm sido, até cer-
to ponto, compreensíveis para com a situação que estamos atra-

vessando. Nós merecemos também o respeito do Executivo.

O Poder Executivo é * mais antigo, mas nem por isso tem o direito de ser paternalista com a Câmara Legislativa, nem por isso tem o direito de determinar aquilo que devamos fazer.

Ficam estas ponderações; e eu gostaria que nós, Deputados, pudéssemos demonstrar, com toda clareza e transparência, que somos um Poder autônomo.

Quero, sim, a harmonia ^{entre os} ~~dos~~ Poderes, porque a própria Constituição preconiza isso, mas harmonia sem independência é subserviência. Independência sem harmonia é oposição sistemática. O que queremos é seriedade e liberdade com responsabilidade.

~~Muito obrigado, Sr. Presidente.~~

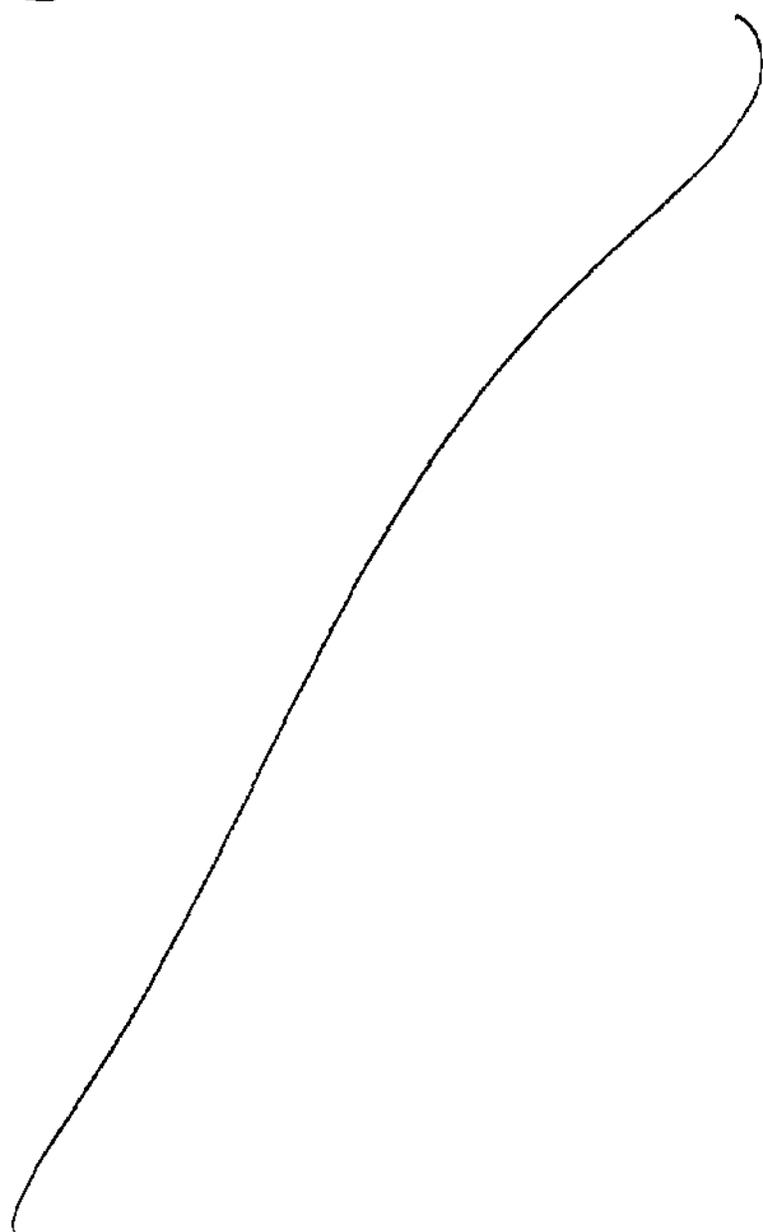
Am

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Encerrada a fase dos oradores, passamos à ~~Ordem~~ [#] do Dia. ~~]~~ [#]

Peço ao Sr. Secretário que faça a leitura de requerimento do Deputado Maurílio Silva. Depois da leitura, será submetido à discussão e ^a votação.

~~O Sr. Secretário lê a seguinte:~~

~~O Sr. Secretário lê a seguinte:~~



Am

C-36

33
~~33~~

//

Requerimento nº /91

Autor: Deputado Maurílio Silva

~~Assunto:~~ Solicita a Câmara Legislativa do Distrito Federal licença especial para representar o Excelentíssimo Governador do Distrito Federal fora desta Capital.

~~JUSTIFICAÇÃO~~

Impossibilitado de comparecer à posse do ilustre Governador eleito do Estado de Mato Grosso do Sul, o Governador do Distrito Federal, Dr. Joaquim Roriz, formalizou convite a minha pessoa, na função de Líder do Governo, ^{para} ~~de~~ estar presente à posse, que acontecerá nesta sexta-feira, dia 15 de março deste ano.

Desta forma, acredito ser uma oportuna oportunidade de representar o Governo do Distrito Federal, e a Câmara Legislativa, junto ao Estado de Mato Grosso do Sul.

Diante do exposto, requeiro desta Casa licença especial, nos dias 14 e 15 do corrente mês, observado o disposto do art. 40 do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com a Resolução 049/90, também do Senado Federal.

Sala das Sessões, em 13 de março de 1991.

Liado = 13/3/91
Submetido ao Plenário =
aprovado em 13/3/91


MAURÍLIO SILVA
Deputado Distrital //

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Em discussão.

Em votação.

Os Deputados que são a favor, permaneçam sentados.

Aprovado.

Vamos agora ao segundo item da pauta.

Pediria ao Sr. Secretário que fizesse a leitura do requerimento.

~~O Sr. Secretário lê o seguinte.~~

O SR. SECRETÁRIO (leu a leitura do seguinte):

Am

35
~~AL-111~~

O 38

REQUERIMENTO Nº , DE 1991.

Pedido de urgência nos termos do artigo 336, letra "b" ^{P.T.} do Senado Federal, combinado com o artigo ~~da~~ ^{da} Resolução 49, de 1990, também do Senado Federal.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 336, letra "b" do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com o artigo ~~da~~ ^{da} Resolução no 49, de 1990, também do Senado Federal, ^{urgência} para o Projeto de Lei nº 063, de 1991, de autoria do Poder Executivo do Distrito Federal, que visa alterar a Lei nº 051, de 13 de novembro de 1989, para dispensar ou reduzir o grau de escolaridade no recrutamento de candidatos ao provimento dos cargos de Auxiliar e Técnico de Administração Pública da Carreira Administração Pública do Distrito Federal.

Sala das Sessões, 04 de março de 1991.

U. * \ "

]

C-40

3ª Secretária
P1 publicações
13-3-91

- Ficha
- Arquivar

REQUERIMENTO N. 059 DE 1991

- Lido em 13/3/91
- Aprovado em 13/3/91

Solicita a instauração de sessão especial para comemoração do dia 21 de Março - Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial.

Senhor Presidente.

Requeiro a V. Exa., na forma do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com o art. 14 da Resolução n. 49 de 1990 também do Senado Federal, seja realizada no Plenário desta Casa, no dia 21 de março de 1991, Sessão Especial para comemoração do Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial.

JUSTIFICATIVA

No dia 20 de outubro de 1966, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas - ONU, instituiu o dia 21 de março como o Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, em homenagem aos ativistas negros anti-apartheid mortos no massacre de Sharpeville, África do Sul, considerado legitimamente o dia do povo oprimido sul-africano.

É necessário que este Congresso se pronuncie através de uma resolução que reafirme a luta da discriminação racial, denunciando esta e todas as formas de segregação étnica e racial.

A recente manifestação discriminatória promovida contra alguns membros negros do Superclube 505, por meio de relevância dada à sua conduta contra o racismo, que no Brasil, e em outras partes do mundo, permanece ainda não só um dos problemas sociais, políticos, econômicos e culturais.

É necessário, portanto, que a Assembleia Geral do Senado Federal, em sessão especial, no dia 21 de março de 1991, se pronuncie através de uma resolução que reafirme a luta da discriminação racial.

O Senador requerente solicita a V. Exa. que seja realizada a sessão especial para a comemoração do dia 21 de março de 1991.

Col. M.L. F. PCB
Alcides PST
Lúcio Carvalho PT

Dep. EDSON CELSO (PT)
Alcides PST

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Em discussão.

A SRA. LÚCIA CARVALHO

~~A Sra. Lucia Carvalho~~ (PT - sem revisão da oradora.) -

Sr. Presidente, tivemos recentemente ^{no dia 8,} ~~uma~~ comemoração solene ^{pela} ~~na~~ passagem do Dia Internacional da Mulher, ~~ditas~~. Não ^a tivemos antes, embora tenha sido solicitação da Deputada Rose Mary Miranda. V.Exa concorda com a forma como transcorreria a sessão. Gostariamos de ter o mesmo tratamento, Sr. Presidente, dado à companheira, ^a para ^{esperaria que} ~~na~~ sessão; ~~mas~~ tivéssemos esse ^{critério} já estabelecido ^{sobre} de forma anterior, passados aos Deputados, quem falaria, quem seria convidado, quem ocuparia esta área, quem ocuparia a área externa. Embora saibamos que ela ~~tema~~ ^{foi} discutida, gostaríamos ^{de} que os Deputados tivessem conhecimento, ~~porque~~ ^{pois} ~~que~~ ^{so'} tivéssemos conhecimento ^{antes} ~~antes~~ porque conversamos com ^{S. Exs.} ~~ela~~. Essa questao não é um problema de homens ^o ~~mulheres~~; quer dizer, é um problema racial, e todos nós temos de nos preocupar. Gostaríamos de saber quais seriam os convidados, quais os Deputados fariam convites e como ~~seria~~ seria essa sessão.

Seria importante, Deputado Pedro Celso, que estas regras fossem apresentadas pela Mesa, a todos os Deputados, para que todos pudessem participar, com antecedência, porque muitos se contrariaram, inclusive por não tem ^e podido falar.

O Deputado José Ornellas está dizendo que todo mundo falou e que foi uma sessão extensa. Então, para evitar o que

C-42

~~OK~~

Am

houve no dia daquela solenidade, que nós fazamos uma ^{outra}ate melhor,
sobre este assunto.

Era o que tinha a dizer.

Am

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - com a palavra a Depu-
tada Rose Mary Miranda.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA
~~Sra. Rose Mary Miranda~~ (PTR. # Sem revisão da oradia)

ra) - Sr. Presidente, só queria fazer um esclarecimento: houve, realmente, uma programação, para a sessão do Dia Internacional da Mulher. Na hora em que foi elaborada a programação, ficou acertado que apenas um Parlamentar falaria em nome dos homens aqui presentes, flás, para minha alegria, todos ^PParlamentares qui- seram falar em homenagem à mulher. Por isso, a sessão tornou-se tão monótona, pois foi muito extensa. Então, houve uma quebra do protocolo por parte dos companheiros, que quiseram, também, homenagear as mulheres. Foi ^oisso que aconteceu.

Am

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra 0

Deputado José Ornellas.

*(OSR. JOSÉ ORNELLAS
Sr. José Ornellas*

(PL. *sem* revisão do orador.) -

Sr. Presidente, estou inteiramente de acordo com a Deputada Lú
Carvalho. Precisamos regulamentar esse tipo de ~~que~~ ~~acon~~

*Aquele dia
via*

Foi um dia de festa, com muitos oradores, as

pessoas ficaram cansadas, «9 retiraram^{-se} antes do fim da solenida

de, o que realmente foi desagradável. Se for regulamentado^{s/} como

a Deputada Lúcia Carvalho *dise* / ~~disse~~ essas solenidades *será* / ~~seriam~~ mais

objetivas, mais alegres e não tão cansativas.

Am

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - com a palavra o

Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO
~~Sr. Carlos Alberto~~

(PCB. Usem revisão do orador.) -

Gostaria de acentuar um momento importante, Sr. Presidente, hoje, na vida da cidade, particularmente das rádios: *¶*

Voltou ao ar o Programa "Viva Maria", de uma grande mulher desta cidade, a jornalista Mara Régia. Esse programa agora volta com a colaboração, também, de um jornalista que está cobrindo os trabalhos desta Casa, Jair de Farias, que merece o respeito de todos nós. Esse programa tem ...

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Sr. Deputado, gostaria de lembrá-lo que está em discussão a solicitação de *realização*

~~uma~~ de sessão especial, e V.Exa já está falando há alguns segundos e até agora não tocou *no assunto* ~~na questão~~ em pauta. Então gostaria

de saber, exatamente, a que se refere *fala* sua ~~allegação~~

O SR. CARLOS ALBERTO
~~Sr. Carlos Alberto~~ Peço desculpas a V.Exa. Pensei *estive sempre no* que ~~era~~ horário de Lideranças.

Reconheço a minha falha, humildemente.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Muito obrigado, Sr. Deputado.

Eu gostaria de lembrar que a *realização de* ~~instalação da~~ sessão especial para comemoração do dia 21 de março, como qualquer outra sessão especial, é preparada pelo Cerimonial da Presidência da

Am

Casa. Vamos conversar com o Cerimonial e levar em consideração todas as ~~proposições~~ ^{observações} feitas aqui, ^{pra} que tenhamos uma sessão mais enxuta, mais dinâmica e mais alegre, como ~~disse~~ ^{disse} o Deputado José Ornellas.

Vamos colocar em votação,

Os que estão de acordo com a proposta, por favor, permaneçam sentados.

(...)

Aprovado.

Gostaria de lembrar que amanhã, no período da manhã, haverá uma sessão extraordinária, nesta Casa, quando estará aqui, o Secretário dos Transportes, ^{Sr.} Marcelo Perrupato, ^o autor do requerimento de convocação e o Deputado Agnelo Queiroz.

Peço a todos os Parlamentares que compareçam a essa sessão para as declarações do Sr. Secretário dos Transportes.

Sr. Marcelo Perrupato.

Nada mais havendo a tratar, ~~devidamente~~ dou por encerrada a sessão.

(n . . .)

X X X